

---

# Notas técnicas sobre a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

O sistema de pesquisas domiciliares, implantado progressivamente no Brasil a partir de 1967, com a criação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD –, tem como finalidade a produção de informações básicas para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País.

Trata-se de um sistema de pesquisas por amostra de domicílios que, por ter propósitos múltiplos, investiga diversas características socioeconômicas, umas de caráter permanente nas pesquisas, como as características gerais da população, educação, trabalho, rendimento e habitação, e outras com periodicidade variável, como as características sobre migração, fecundidade, nupcialidade, saúde, nutrição e outros temas que são incluídos no sistema de acordo com as necessidades de informação para o País.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios teve início no segundo trimestre de 1967, sendo os seus resultados apresentados com periodicidade trimestral, até o primeiro trimestre de 1970. A partir de 1971 os levantamentos passaram a ser anuais com realização no último trimestre. A pesquisa foi interrompida para a realização dos Censos Demográficos 1970, 1980, 1991 e 2000.

Na década de 1970, os principais temas investigados na PNAD, além de aspectos gerais da população, educação, trabalho, rendimento e habitação, foram migração e fecundidade. Em 1974/1975, foi levada a efeito uma pesquisa especial, denominada Estudo Nacional da Despesa Familiar – ENDEF –, que, além dos temas anteriores, investigou consumo alimentar e orçamentos

familiares. Durante a realização do ENDEF o levantamento básico da PNAD foi interrompido.

As pesquisas realizadas na década de 1980 mantiveram inalteradas as características do levantamento básico, visando, com isso, a gerar uma série histórica de resultados. Ademais, a pesquisa básica incorporou a investigação da cor das pessoas, a partir de 1987, e a existência de rádio e televisão nos domicílios particulares permanentes, a partir de 1988. Por meio de pesquisas suplementares foram investigados os seguintes temas: saúde em 1981; educação em 1982; mão-de-obra e previdência em 1983; fecundidade feminina em 1984; situação do menor em 1985; anticoncepção, acesso a serviços de saúde, suplementação alimentar e associativismo em 1986; participação político-social e estoque de aparelhos utilizadores de energia em 1988; e trabalho em 1989 e 1990.

A pesquisa da PNAD de 1992, além de aspectos gerais da população, educação, trabalho, rendimento e habitação, agregou os temas suplementares: migração, fecundidade e nupcialidade. Esta mesma abrangência foi mantida em 1993 e 1995. Em 1994, por razões excepcionais, não foi realizado o levantamento da PNAD. Em 1996, para possibilitar a inclusão do tema suplementar mobilidade social, foram retirados dois tópicos (trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade e ensino supletivo) e um tema (nupcialidade) suplementares da pesquisa. Em 1997, além dos tópicos e do tema excluídos em 1996, foi retirado o tema mobilidade social. Em 1998, além do que foi pesquisado em 1997, foram incluídos o tema suplementar saúde e o tópico trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade. Em 1999 foi excluído o tema saúde e mantidos os demais aspectos pesquisados em 1998. Em 2001, em relação aos aspectos pesquisados em 1999, foi ampliado o conteúdo do tema domicílio e retirado o tópico trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade, uma vez que foi incluída pesquisa suplementar sobre trabalho das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade.

A partir da PNAD de 1992, para captar determinados grupos de pessoas envolvidas em atividade econômica que, anteriormente, não eram incluídas na população ocupada, o conceito de trabalho tornou-se mais abrangente. O instrumento de coleta das informações da pesquisa foi estruturado de forma que possibilita, por meio da realocação das parcelas correspondentes à ampliação do conceito de trabalho, gerar resultados comparáveis com os obtidos nos levantamentos da PNAD anteriores ao de 1992.

Em 2002, a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO-Domiciliar e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE-Domiciliar passaram a ser adotadas para a classificação das ocupações e atividades investigadas na PNAD (ver "classificação de ocupações" e "classificação de atividades" em Conceituação das Características Investigadas).

A CNAE-Domiciliar mantém-se idêntica à CNAE nos níveis mais agregados - seção e divisão, com exceção das divisões do comércio em que não se distingue o varejo e o atacado - reagrupa classes onde o detalhamento foi considerado inadequado para as pesquisas domiciliares e desagrega algumas atividades de serviços que têm nestas pesquisas sua única fonte

de cobertura. Desta forma, a partir de 2002 a PNAD adere às padronizações nacional e internacional de classificação de atividades econômicas.

A abrangência geográfica da PNAD vem se ampliando gradativamente. Iniciada em 1967, na área que hoje compreende o Estado do Rio de Janeiro, ao final da década de 1960 a PNAD já abrangia as Regiões Nordeste, Sudeste e Sul e o Distrito Federal. Reiniciada em 1971, nas áreas que abrangem o atual Estado do Rio de Janeiro, o Estado de São Paulo e a Região Sul, em 1973, já cobria as Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, o Distrito Federal e a área urbana da Região Norte e das demais Unidades da Federação da Região Centro-Oeste. Esta cobertura foi mantida até 1979. Em 1981, a abrangência geográfica da PNAD foi mais uma vez ampliada, passando a excluir somente a área rural da antiga Região Norte, que compreendia as seguintes Unidades da Federação: Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. Para as pesquisas da década de 1990 e para a de 2001 esta abrangência geográfica foi mantida, ou seja, a PNAD continuou a cobrir todo o País, com exceção da área rural dessas seis Unidades da Federação.

Em 1988, o antigo Estado de Goiás foi desmembrado para constituir os atuais Estados de Goiás e Tocantins, passando este último a fazer parte da Região Norte. Por razões de ordem técnica, estas alterações somente foram incorporadas a partir da PNAD de 1992. Conseqüentemente, para os levantamentos da PNAD, realizados de 1988 a 1990, as estatísticas produzidas para a Região Norte não incluíram a parcela correspondente ao atual Estado do Tocantins, que permaneceu incorporada às da Região Centro-Oeste.

Na PNAD de 2002 foram pesquisadas 385.431 pessoas com data de referência de 28 de setembro de 2002.

Além das tabelas apresentadas, podem ser obtidos outros tipos de informações sobre a pesquisa através de tabulações especiais.

## **1 - Grupamentos e subgrupos principais ocupacionais**

### **Dirigentes em geral**

- Membros superiores e dirigentes do poder público
- Dirigentes de empresas e organizações (exceto de interesse público)
- Gerentes

### **Profissionais das ciências e das artes**

- Profissionais policientíficos
- Profissionais das ciências exatas, físicas e da engenharia
- Profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins
- Profissionais do ensino (com formação de nível superior)
- Profissionais das ciências jurídicas
- Profissionais das ciências sociais e humanas
- Comunicadores, artistas e religiosos

**Técnicos de nível médio**

Técnicos polivalentes

Técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins

Técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins

Professores leigos e de nível médio

Técnicos de nível médio em serviços de transportes

Técnicos de nível médio nas ciências administrativas

Técnicos em nível médio dos serviços culturais, das comunicações e dos desportos

Outros técnicos de nível médio

**Trabalhadores de serviços administrativos**

Escriturários

Trabalhadores de atendimento ao público

**Trabalhadores dos serviços**

Trabalhadores dos serviços

**Vendedores e prestadores de serviços do comércio****Trabalhadores agrícolas**

Produtores na exploração agropecuária

Trabalhadores na exploração agropecuária

Pescadores, caçadores e extrativistas florestais

Trabalhadores da mecanização agropecuária e florestal

**Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais e de reparação e manutenção**

Trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil

Trabalhadores da transformação de metais e de compósitos

Trabalhadores da fabricação e instalação eletroeletrônica

Montadores de aparelhos e instrumentos de precisão e musicais

Joalheiros, vidreiros, ceramistas e afins

Trabalhadores das indústrias têxteis, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas

Trabalhadores das indústrias de madeira e do mobiliário

Trabalhadores de funções transversais

Trabalhadores das indústrias de processos contínuos e outras indústrias

Trabalhadores de instalações siderúrgicas e de materiais de construção

Trabalhadores de instalações e máquinas de fabricação de celulose, papel, papelão e artefatos

Trabalhadores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo

Operadores de instalações de produção e distribuição de energia, utilidades, captação, tratamento e distribuição de água

Outros trabalhadores elementares industriais

Trabalhadores de reparação e manutenção mecânica

Polimantenedores

Outros trabalhadores da conservação, manutenção e reparação

### **Membros das forças armadas e auxiliares**

Militares da aeronáutica

Militares do exército

Militares da marinha

Policiais militares

Bombeiros militares

### **Ocupações mal definidas ou não-declaradas**

Ocupações mal definidas ou não-declaradas

## **2 - Grupamentos e divisões de atividade**

### **Agrícola**

Agricultura, pecuária e serviços relacionados com estas atividades

Silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados com estas atividades

Pesca, aquicultura e atividades dos serviços relacionados com estas atividades

### **Indústrias de transformação**

Fabricação de produtos alimentícios e bebidas

Fabricação de produtos do fumo

Fabricação de produtos têxteis

Confecção de artigos do vestuário e acessórios

Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados

Fabricação de produtos de madeira

Fabricação de celulose, papel e produtos de papel

Edição, impressão e reprodução de gravações

Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool

Fabricação de produtos químicos

Fabricação de produtos de borracha e plástico

Fabricação de produtos de minerais não-metálicos

Metalurgia básica

Fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos

Fabricação de máquinas e equipamentos  
Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática  
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos  
Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações  
Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios  
Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias  
Fabricação de outros equipamentos de transporte  
Fabricação de móveis e indústrias diversas  
Reciclagem  
Outras atividades industriais (indústrias extrativas; e produção e distribuição de eletricidade, gás e água)  
Extração de carvão mineral  
Extração de petróleo e serviços correlatos  
Extração de minerais radioativos  
Extração de minerais metálicos  
Extração de minerais não-metálicos  
Eletricidade, gás e água quente  
Captação, tratamento e distribuição de água

## **Construção**

Construção

## **Comércio e reparação**

Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas; e comércio a varejo de combustíveis  
Intermediários do comércio, comércio e reparação de objetos pessoais e domésticos

## **Alojamento e alimentação**

Alojamento e alimentação

## **Transporte, armazenagem e comunicação**

Transporte terrestre  
Transporte aquaviário  
Transporte aéreo  
Atividades anexas e auxiliares do transporte e agências de viagem  
Correios e telecomunicações

## **Administração pública**

Administração pública, defesa e seguridade social  
Educação, saúde e serviços sociais

Educação  
Saúde e serviços sociais

### **Outros serviços coletivos, sociais e pessoais**

Limpeza urbana e esgoto; e atividades conexas  
Atividades associativas  
Atividades recreativas, culturais e desportivas  
Serviços pessoais

### **Serviços domésticos**

Serviços domésticos

### **Outras atividades**

Intermediação financeira, exclusive de seguros e previdência privada  
Seguros e previdência privada  
Atividades auxiliares da intermediação financeira  
Atividades imobiliárias  
Aluguel de veículos, máquinas e equipamentos sem condutores ou operadores e de objetos pessoais e domésticos  
Atividades de informática e conexas  
Pesquisa e desenvolvimento  
Serviços prestados principalmente às empresas  
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

### **Atividades mal definidas ou não-declaradas**

Atividades mal definidas ou não-declaradas

Em seguida, apresentam-se as frações de amostragem, o número de municípios e de setores censitários selecionados e de unidades domiciliares investigadas nas diversas áreas em 2002.

**Tabela 1 - Fração de amostragem e composição da amostra, segundo as Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002**

Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Fração de amostragem	Composição da amostra			
		Municípios	Setores	Unidades domiciliares	Pessoas
<b>Brasil</b>		<b>851</b>	<b>7 273</b>	<b>129 705</b>	<b>385 431</b>
Rondônia	1/200	11	80	1 416	4 397
Acre	1/150	5	46	754	2 774
Amazonas	1/250	7	125	2 183	7 800
Roraima	1/150	3	30	506	1 516
Pará	1/350	22	286	5 162	18 578
Região Metropolitana de Belém	1/150	5	199	3 361	11 841
Amapá	1/200	4	33	528	2 472
Tocantins	1/200	13	77	1 740	5 442
Maranhão	1/750	18	105	1 996	7 266
Piauí	1/500	19	114	1 636	5 692
Ceará	1/500	39	402	7 440	24 275
Região Metropolitana de Fortaleza	1/200	13	270	4 625	14 775
Rio Grande do Norte	1/450	15	99	1 918	5 981
Paraíba	1/450	16	108	2 363	7 956
Pernambuco	1/500	44	472	7 977	25 134
Região Metropolitana de Recife	1/200	14	314	5 138	16 146
Alagoas	1/450	12	91	1 828	6 334
Sergipe	1/300	11	83	1 873	5 906
Bahia	1/450	66	614	11 944	36 886
Região Metropolitana de Salvador	1/200	10	303	5 173	15 432
Minas Gerais	1/550	123	779	12 774	36 947
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1/350	26	248	4 283	12 485
Espírito Santo	1/450	19	137	2 544	6 972
Rio de Janeiro	1/400	43	619	10 745	26 175
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1/550	19	438	7 144	17 924
São Paulo	1/800	110	927	16 319	45 854
Região Metropolitana de São Paulo	1/800	35	463	7 651	22 186
Paraná	1/550	69	436	6 776	19 565
Região Metropolitana de Curitiba	1/350	20	161	2 710	8 001
Santa Catarina	1/550	28	169	3 507	9 801
Rio Grande do Sul	1/550	75	648	11 282	30 199
Região Metropolitana de Porto Alegre	1/200	29	397	6 772	18 735
Mato Grosso do Sul	1/300	16	128	2 328	6 960
Mato Grosso	1/300	21	147	2 746	8 029
Goiás	1/300	41	321	5 995	15 898
Distrito Federal	1/200	1	197	3 425	10 622

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

Nota: A composição da amostra da Unidade da Federação inclui a Região Metropolitana.

**Tabela 2 - Coeficientes de regressão, segundo o tipo de estimativa e a situação do domicílio - Brasil - 2002**

Tipo de estimativa e situação do domicílio	Coeficientes de regressão	
	A	B
<b>Pessoas</b>		
Total	1 730,4509	(-) 0,4622
Urbana	1 078,2150	(-) 0,4299
Rural	447,0063	(-) 0,3319
<b>Famílias e domicílios</b>		
Total	1 331,0483	(-) 0,4423
Urbana	1 012,8285	(-) 0,4186
Rural	544,0769	(-) 0,3405

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

**Tabela 3 - Coeficientes de variação, por tipo de estimativa e situação do domicílio, segundo o tamanho da estimativa - Brasil - 2002**

Tamanho da estimativa	Coeficientes de variação (%)					
	Pessoas			Famílias e domicílios		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
1 000	71,0	55,4	45,2	62,7	56,2	51,8
2 000	51,6	41,1	35,9	46,2	42,0	40,9
3 000	42,8	34,5	31,4	38,6	35,5	35,6
4 000	37,4	30,5	28,5	34,0	31,5	32,3
5 000	33,8	27,7	26,5	30,8	28,6	29,9
10 000	24,5	20,6	21,0	22,7	21,4	23,6
20 000	17,8	15,3	16,7	16,7	16,0	18,7
30 000	14,8	12,8	14,6	13,9	13,5	16,3
40 000	12,9	11,3	13,3	12,3	12,0	14,7
50 000	11,6	10,3	12,3	11,1	10,9	13,7
100 000	8,5	7,6	9,8	8,2	8,2	10,8
200 000	6,1	5,7	7,8	6,0	6,1	8,5
300 000	5,1	4,8	6,8	5,0	5,2	7,4
400 000	4,5	4,2	6,2	4,4	4,6	6,7
500 000	4,0	3,8	5,7	4,0	4,2	6,2
1 000 000	2,9	2,8	4,6	3,0	3,1	4,9
2 000 000	2,1	2,1	3,6	2,2	2,3	3,9
3 000 000	1,8	1,8	3,2	1,8	2,0	3,4
4 000 000	1,5	1,6	2,9	1,6	1,7	3,1
5 000 000	1,4	1,4	2,7	1,5	1,6	2,8
10 000 000	1,0	1,1	2,1	1,1	1,2	2,3
20 000 000	0,7	0,8	1,7	0,8	0,9	(1)
30 000 000	0,6	0,7	1,5	0,7	0,8	(1)
40 000 000	0,5	0,6	1,3	0,6	0,7	(1)
50 000 000	0,5	0,5	(1)	0,5	(1)	(1)
100 000 000	0,3	0,4	(1)	(1)	(1)	(1)
200 000 000	0,3	0,3	(1)	(1)	(1)	(1)

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Não existe estimativa com dimensão maior que a anterior.